

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano LXXXVI • Nº 40

Poder Legislativo

Recife, sábado, 7 de março de 2009

Parlamento celebra Data Magna de Pernambuco

Iniciativa evoca a luta e ideais dos mártires da Revolução de 1817

Instituída oficialmente no fim de 2007, a Data Magna de Pernambuco foi comemorada, ontem, pela segunda vez. A Assembleia Legislativa do Estado promoveu uma reunião solene, no Auditório Antônio José Botelho, localizado no prédio da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), para lembrar os mártires da Revolução de 1817.

O dia 6 de março foi escolhido por marcar o início do movimento pernambucano que, por aproximadamente dois meses, enfrentou a opressão da Coroa Portuguesa e fez com que o Estado vivesse uma fase de liberdade de pensamento, de imprensa e de tolerância religiosa, com Constituição e bandeira próprias. A iniciativa recebeu o combate impiedoso do Governo de Portugal, mas o espírito libertário dos revolucionários permaneceu no sangue do povo e serviu de impulso para a Proclamação da Independência do Brasil, em 1822.



RINALDO MARQUES



RINALDO MARQUES

FIEPE - Presidente Guilherme Uchoa, na mesa, (C) e Terezinha Nunes (D) falam da importância do evento. Acima, deputados ladeiam os homenageados

Representantes da Igreja Católica e da Maçonaria, duas instituições não-governamentais que contribuíram com o movimento pernambucano de 1817, receberam, do Parlamento Estadual, a Medalha do Mérito Democrático e Popular Frei Caneca. As comendas foram entregues ao bispo da Diocese de Palmares e secretário-

geral da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil II (CNBB), dom Genival Saraiva de França, e ao grão-mestre geral adjunto do Grande Oriente do Brasil, Cláudio Roque Buono Ferreira, representando o soberano grão-mestre geral, Marcos José da Silva.

O presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa

(PDT), ressaltou que Pernambuco era um dos poucos Estados que não tinham Data Magna e que as comemorações consolidam a homenagem no calendário oficial. "Saudamos dois pilares da Revolução de 1817, a Igreja Católica e a Maçonaria, que preservaram o nosso território e lutaram contra as invasões, desempenhando papéis

fundamentais na busca pela liberdade", afirmou.

Para a autora dos projetos de lei que instituíram a Data Magna e a Medalha Frei Caneca, deputada Terezinha Nunes (PSDB), nada mais justo que homenagear as duas instituições das quais fizeram parte os grandes heróis da Revolução Pernambucana de 1817. "Sem a Igreja Católica e a Maçonaria, a mobilização não teria existido e o grito de liberdade teria sido abafado", observou.

A parlamentar citou alguns mártires que participaram do movimento, como Cruz Cabugá, Padre Roma, Vigário Tenório, Domingos Martins e a primeira presa política do País, a cearense Bárbara Alencar. Frei Caneca ainda liderou, em 1824, a Confederação do Equador, quando foi executado por arcabuzamento, já que os carrascos se recusaram a enforcá-lo. Dom Genival Saraiva de França agradeceu a homenagem. "Esse ato fala por si, ao considerar a história da

Igreja", comentou o religioso. Em seguida, o Coral Vozes de Pernambuco entoou *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga. Cláudio Roque Buono Ferreira destacou que, "em Pernambuco, começou a identidade brasileira e a Maçonaria no Brasil".

HISTÓRIA - A Data Magna, a mais importante de Pernambuco, foi instituída em 2007, por meio da Lei nº 13.386, depois de receber a maioria dos votos da população, que fez a escolha a partir da análise de outros quatro momentos históricos do Estado.

O intuito é evocar o passado guerreiro dos heróis pernambucanos, como Frei Caneca e Domingos José Martins. No primeiro ano de comemoração, receberam a Medalha Frei Caneca representantes do Rio Grande do Norte e da Paraíba, dois Estados que aderiram à Revolução de 1817. Wilma Faria e Cássio Cunha Lima, respectivamente, e o governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

Continua na página 2

Sanção

O espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém e o conjunto arquitetônico onde a peça é encenada, no município de Brejo da Madre de Deus, Agreste pernambucano, tornaram-se Patrimônio Cultural Material e Imaterial do Estado. O governador Eduardo Campos sancionou, ontem, o projeto de lei de autoria do deputado Alberto Feitosa (PR) que trata do assunto. O parlamentar acompanhou a solenidade de assinatura e afirmou que o Teatro de Nova Jerusalém merece a homenagem, entre outros motivos, pela qualidade da arquitetura. Campos elogiou Plínio Pacheco, idealizador do local, e declarou que o teatro é um símbolo que terá mais atenção do Governo, "pois mostra o quão pujante é a cultura de Pernambuco". Deputados federais e secretários estaduais também participaram do evento.



CLEMILSON CAMPOS/CORTESIA

Comemoração tem início pela manhã, no Palácio do Governo

Diversas autoridades se reuniram para resgatar momento histórico

Continuação da página 1

As comemorações da Revolução Pernambucana de 1817 começaram pela manhã, no Recife. O hasteamento da Bandeira do Estado, às 8h, deu início à programação organizada pelo Poder Executivo. Em seguida, uma coroa de flores foi colocada em um monumento da Praça da República pelo governador Eduardo Campos (PSB) e o presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT). A estátua representa os mártires assassinados e expulsos de Pernambuco durante a revolução. Na sequência, Cláudio Roque Bueno Ferreira, representante da Maçonaria - associação de caráter universal que cultiva conceitos como moralidade, justiça e filantropia e contribuiu com o movimento libertário de 1817 - entregou comendas ao governador, a Guilherme Uchoa e à deputada Terezinha Nunes (PSDB).

O Coral Vozes de Pernambuco, formado por servidores da Alepe, entoou o Hino do Estado ao som da banda da Polícia Militar. As atividades foram encerradas com o desfile de alunos de escolas estaduais e integrantes das organizações militares do Estado. O trajeto começou na Praça da República e seguiu até a Rua da Aurora, próximo à sede do Poder Legislativo.

Eduardo Campos ressaltou que o dia 6 de março “é o momento de homenagear aqueles que tiveram a coragem de entregar suas vidas à construção da nação brasileira”. “Esse ato dos pernambucanos, da Assembleia Legislativa e da deputada Terezinha Nunes representa a afirmação do enorme desejo de recontar para as próximas gerações a nossa história, no intuito de que os valores de coragem dos nossos antepassados sirvam de exemplo para a luta diária da nossa população”, declarou.

As festividades que marcaram a celebração da Data Magna de Pernambuco foram encerradas, à noite, no Marco Zero, no Bairro do Recife. O espetáculo teatral sobre a Revolução de 1817, dirigido por José Pimentel, foi a primeira atração a subir ao palco. Em seguida, o Maracatu Leão Coroado e demais convidados se apresentaram. Os *shows* dos cantores Maciel Salu e Alceu Valença, símbolos da cultura pernambucana, fecharam a programação.



CAMPO DAS PRINCESAS - 1) Governador Eduardo Campos (4º à direita) ao lado de deputados e demais convidados.

2 e 3) Guilherme Uchoa e Terezinha Nunes são homenageados pela Maçonaria. **4)** Na Praça da República, flores para lembrar os mártires. **5)** Coral Vozes de Pernambuco e Banda da Polícia Militar. **6)** Desfile cívico até a Rua da Aurora, em frente à Alepe



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



A CASA DE TODOS OS PERNAMBUCANOS

MESA DIRETORA:

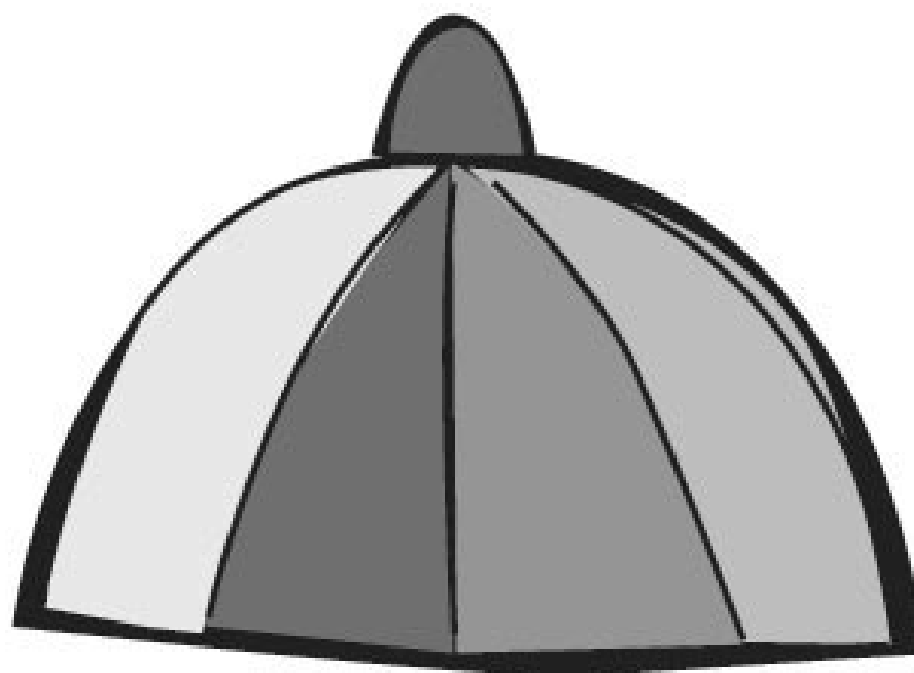
Deputado Guilherme Uchôa - Presidente
Deputado Izaías Régis - 1º Vice - Presidente
Deputado Antônio Moraes - 2º Vice - Presidente
Deputado João Fernando Coutinho - 1º Secretário
Deputado Sebastião Rufino - 2º Secretário
Deputado Aglailson Júnior - 3º Secretário
Deputado Manoel Ferreira - 4º Secretário

PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente,** Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente,** Deputado Antônio Moraes; **1º Secretário,** Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário,** Deputado Sebastião Rufino; **3º Secretário,** Deputado Aglailson Júnior; **4º Secretário,** Deputado Manoel Ferreira. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-Geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente-Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Braulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Francklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente-Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Coronel Ricardo Ferreira de Lima (Coordenador-Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente-Educacional); **Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo,** Cynthia Barreto (Assistente-Chefe); **Auditoria,** Maria Gorete Pessoa de Melo (Auditora-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Breno Laprovitera (Edição de Fotografia), Carlos Oliveira, João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alcécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Felipe Marques, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezio Ramos; **Estagiários:** Ana Elisa Freire, Anne Queiroz, Elaine Diniz, Isabella Brito, Rafaela Torres Galindo, Renata Santana e Talita Arruda; **Chefe do Departamento de TV,** Antônio Magalhães; **Gerente de Produção de TV,** Natália Câmara; **Reportagem:** Ana Cláudia Braga, Felipe Marques, Mara Amorim; **Produção:** Solange Mendonça; **Apresentação:** Mônica Alcântara. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dcomunic@alepe.pe.gov.br



Nosso endereço na Internet: <http://www.alepe.pe.gov.br>



SEGUNDA CULTURAL

O Projeto Segunda Cultural da Assembléia Legislativa apresenta, nas primeiras segundas-feiras de cada mês, no Plenário da Casa, espetáculos que valorizam a cultura pernambucana. Os eventos são realizados em parceria com os artistas - que não cobram cachê -, a partir das 18h. A entrada é franca. Compareça.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO